revista
lousada
Revista mensal dezembro 2012 Câmara Municipal de Lousada distribuição gratuita

EMPREGO
PROCURA ATIVA

DESTAQUE

Programas de Inserção

PÁG. 6

"Orienta-te e Segue"

PÁG. 8

CALVELEX

Grupo Calvelex

PÁG. 9

PME líder '12

Expotime, S.A.

FICHA TÉCNICA

Revista Municipal/Agenda
Cultural da Câmara Municipal de Lousada
N.º 103 - **Ano** n.º 13 - 3.ª Série
Data: Dezembro 2012
Propriedade e Edição: Câmara Municipal de Lousada
Direcção: Presidente da Câmara Municipal de Lousada
Coordenação: Gabinete de Imprensa (Revista)
Pelouro da Cultura (Agenda)
Gabinete de Arqueologia e Gabinete do Património - Suplementos
Paginação: Pais Cunha
Impressão e Acabamento: Invulgar, Lda.
Tiragem: 16500
Depósito Legal: 49113/91
ISSN: 1647-1881
"Textos escritos segundo o Novo Acordo Ortográfico"

município de
lousada

RETRATO DO CONCELHO

Ofertas de emprego procuram pessoas especializadas

As ofertas de emprego diminuíram para metade e a faixa etária entre os 35 e 54 anos traduz o maior número de desempregados no concelho, com baixa escolaridade.

Em setembro deste ano, a taxa de desemprego no concelho de Lousada rondava os 7%, com mais de 3500 pessoas sem trabalho fixo. Apesar do ligeiro aumento registado desde o início do ano, Lousada apresenta o segundo valor mais baixo dos 12 concelhos do Tâmega e Sousa.

De acordo com dados do Centro de Emprego de Penafiel, as ofertas registaram, nos últimos tempos, uma queda acentuada e, em setembro, verificaram-se somente 385 pedidos. A colocação de desempregados mediante as propostas rondou os 50% existindo uma desadequação entre as necessidades do mercado de trabalho e as disponibilidades de pessoal.

As profissões com maior incidência de desemprego são as ligadas à confeção, construção civil, mobiliário, secretariado, calçado e restauração. Em oposição, as ofertas de emprego estão ligadas a profissões muito específicas como costureira, gaspeador, cortador de peles, empregada de balcão, cabeleireira, esteticista, engenheiro mecânico, eletrotécnico, entre outros.

A faixa etária entre os 35 e 54 anos é a que regista maior número de desempregados seguida dos 25 aos 34 anos e depois pessoas com 55 anos ou mais.

Em relação à habilitação escolar é visível uma preponderância dos desempregados com o 4.º ano de escolaridade, cerca de 35%, seguido dos que possuem o 6.º e o 9.º ano. Os licenciados representam cerca de 9% e com o 12.º ano são cerca de 12%.

Entre os dias 1 e 8 de outubro, o Gabinete de Inserção Profissional realizou uma ação de atualização da base de dados. Assim, cinco equipas compostas por técnicos da autarquia deslocaram-se às freguesias tendo como finalidade proceder à atualização dos dados da população que se encontra desempregada, ao mesmo tempo que, tentaram perceber o grau de carência e dificuldade em que os utentes e respetivas famílias se encontravam.

Cerca de 1580 pessoas foram atendidas sendo mais de 800 desempregados de longa duração e perto de 70 à procura do primeiro emprego.

A situação social, económica e de saúde do agregado foi analisada e estipulados três níveis de intervenção, onde o grau superior, designado como vermelho, representa as situações de emergência imediata, com elevada carência e o verde assume-se como menor urgente onde a família possui um suporte mínimo de vida. O nível intermédio, designado como amarelo, foi o que registou maior número, mais de 1000 utentes, assumindo-se já como alerta e com um apoio mais direto e periódico na procura de emprego.

A autarquia presta apoio, sempre que se revele necessário, com alimentação, vestuário, medicação entre outros. Os desempregados inscritos no GIP são ainda informados das ofertas de emprego existentes e encaminhados para o Gabinete de Apoio ao Investidor se manifestarem vontade e condições de criar o próprio emprego.

MEDIDAS DE APOIO

Inserção positiva dos beneficiários do RSI

No final do ano passado, 536 famílias de Lousada beneficiavam da prestação do Rendimento Social de Inserção (RSI), onde as crianças e jovens eram cerca de metade.

O Núcleo Local de Inserção de Lousada é composto por várias entidades entre elas o Instituto de Segurança Social, a Câmara de Lousada, o Centro de Emprego de Penafiel, o Agrupamento de Centro de Saúde do Tâmega, a Direção Regional de Educação do Norte e ainda instituições locais de intervenção social.

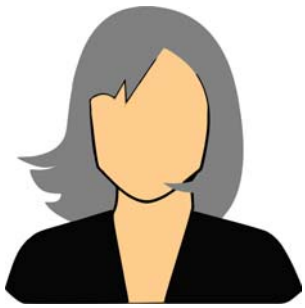
Em dezembro de 2011, cerca de 3,5% dos agregados familiares do concelho eram beneficiários do RSI que consiste na atribuição de uma prestação solidariedade que contribua para a satisfação das necessidades essenciais de forma a integrar laboral, social e comunitariamente as pessoas. O número de beneficiários tem diminuído fruto dos novos critérios de acesso a esta prestação onde as crianças e jovens surgem em maior número. Os indivíduos isolados são os que registam uma maior incidência, seguido dos agregados compostos por três e depois por quatro pessoas.

No primeiro semestre de 2012, cerca de 73% dos beneficiários apresentavam rendimentos próprios sendo a prestação um complemento, enquanto 26,5% vivia somente com o RSI.

A inserção dos beneficiários é contratualizada com o Núcleo Local de Inserção Social de Lousada, com 99% de acordos assinados. As ações de inserção registam mais acordos efetuados com mulheres porque as famílias monoparentais beneficiárias são, na maioria dos casos, representadas pelo sexo feminino. Melhorar as competências pessoais e sociais é a área de inserção que mais ocorre, verificando-se ainda acordos para emprego, onde os beneficiários desempenham funções de acompanhante de crianças, assistente operacional, entre outras.

Ao longo dos anos, foram vários os beneficiários que desempenharam funções na autarquia em diversas áreas como acompanhamento de crianças, vigilante nos transportes, entre outros. O empenho e dedicação são destacados pela entidade patronal e os beneficiários recordam a experiência como gratificante e enriquecedora.

MARIA (entrevistada solicitou o anonimato)



35 anos, residente em Cristelos, em 2011, durante 9 meses, participou no Contrato Emprego Inserção+. Desempenhou funções de vigilante nos transportes escolares e ainda de acompanhante dos alunos durante as aulas de natação.

O que achou da experiência?

Gostei muito e o tempo passava a correr. Quem me dera ter ficado mais tempo ou voltar. O convívio com as crianças e com as restantes colegas foi muito bom. Ainda hoje, alguns meninos passam por mim e perguntam quando é que regresso.

TERESA SILVA

40 anos, residente em Cernadelo, está a participar no Contrato Emprego Inserção+. Atualmente desempenha funções de vigilantes nos transportes escolares e assistente operacional na EB1 de Cristelos.

O que acha da experiência?

Estou há cerca de dois meses a trabalhar e gosto muito. Para além da ajuda económica, estar ocupada é a melhor coisa e até ajuda a melhorar a saúde. É uma boa iniciativa que devia ser alargada ao maior número de pessoas possível porque nos dá oportunidade de ter uma ocupação, mesmo que seja temporária.

MEDIDAS DE APOIO

Programas de inserção promovem ocupação

Nos últimos três anos mais de 300 pessoas desempenharam funções na autarquia através de contratos de emprego realizando tarefas ligadas às obras municipais e à educação.

Desde 1996, a Câmara de Lousada realiza Contratos de Inserção, com pessoas desempregadas, e Contratos Inserção+, com beneficiários do Rendimento Social de Inserção.

Atualmente decorrem mais de 40 projetos onde as principais funções exercidas são vigilantes de transportes escolares, guardas-noturnos, auxiliares de limpeza, cantoneiros, jardineiros, motoristas, entre outros.

Estas iniciativas têm como principal função promover a empregabilidade das pessoas preservando e melhorando as suas competências socioprofissionais através do contato com o mercado de trabalho. Os contratos têm em vista satisfazer necessidades sociais ou coletivas temporárias e sempre que exista uma oferta de emprego conveniente ou de formação adequada o contrato é suspenso.

Às pessoas que recebem o subsídio de desemprego é atribuída uma bolsa acrescida do subsídio de alimentação, transporte e ainda um seguro de acidentes de trabalho.

Para os beneficiários do RSI a remuneração total passa a ser equivalente ao salário mínimo nacional. O período máximo são doze meses e a entidade só pode voltar a admitir o beneficiário dois anos depois.

Os testemunhos comprovam as vantagens da iniciativa e a autarquia realça a qualidade do trabalho desenvolvido pelos beneficiários.

ROSA PEREIRA

42 anos, reside em Lustosa e, no ano letivo de 2011/2012, participou num Contrato Emprego Inserção como auxiliar de ação educativa na EB1 de Caíde de Rei e na EB 2,3 de Lustosa.

O que achou da experiência?

Foi muito bom. Mais importante do que o dinheiro é ter um objetivo a cumprir, sair de casa e conviver com outras pessoas. Continuo desempregada e, apesar de saber que no final do contrato venho embora, gostava de poder repetir.

MARIA FERNANDA PIRES

46 anos, reside na Ordem, desempregada há mais de dois anos, participa, pela segunda vez, num Contrato Inserção Emprego. Depois da Escola Secundária agora está na EB1 do Bairral.

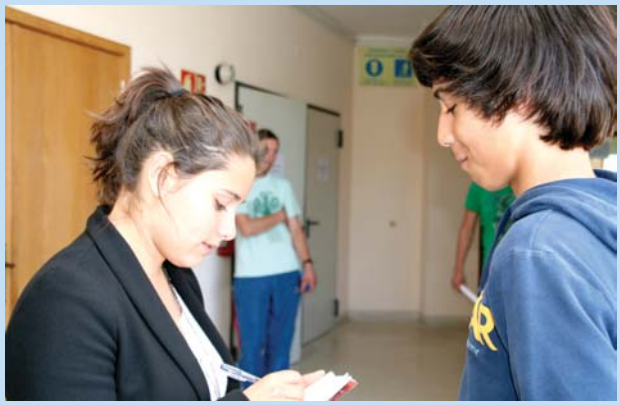
O que acha da experiência?

É uma oportunidade única que nos permite contatar com novas pessoas e aprender coisas novas. Quando participei pela primeira vez estive na Escola Secundária e aproveitei para me inscrever no Programa Novas Oportunidade onde conclui o 9.º ano.

"ORIENTA-TE E SEGUE"

Orientação vocacional ajuda na escolha da profissão

O programa DICAS da autarquia tem como principal objetivo incentivar os mais novos ao prosseguimento de estudos dando a conhecer a oferta formativa existente.



"Orienta-te e Segue" é a designação de um dos três projetos do Programa DICAS (Diversidade, Inclusão, Complexidade, Autonomia e Solidariedade). Informar e orientar todos os alunos que frequentam o 9.º e 12.º ano de escolaridade, nos estabelecimentos de ensino do concelho, e sensibilizar para a progressão académica e aumento do nível de formação, de acordo com a oferta formativa existente são os objetivos do projeto.

A orientação vocacional traduz-se num acompanhamento sistemático aos alunos, motivando-os e ajudando-os a criar expectativas mais elevadas, que os prendam ao contexto escolar e a uma formação específica. A formação é apresentada como um caminho a percorrer, pelos alunos e pela escola, com o intuito de o construir da forma mais sólida possível e de encontro às necessidades reais do mercado de trabalho.

Apesar da escolha e da construção do projeto vocacional/profissional ser pessoal, os pais, familiares, professores e ou psicólogos são necessários no esclarecimento das dúvidas e das preocupações que os jovens possam ter, assim como no apoio técnico ao nível do processo de tomada de decisão após a orientação vocacional ou profissional.

O "Orienta-te e Segue" pretende concretizar o verdadeiro conceito de escola futura, orientada em consonância com as oportunidades de empregabilidade e as suas ofertas formativas por si disponibilizadas em áreas de interesse e que muitas vezes são esquecidas ou até desvalorizadas.

Os jovens são convidados a participar em sessões de esclarecimento onde é abordado o sistema educativo, com a apresentação da oferta formativa existente e algumas características do ensino superior. Os encarregados de educação são chamados a participar e os alunos, juntamente com os psicólogos, tentam apurar as preferências e os gostos por determinadas áreas de formação.

No ano passado, mais de 300 alunos do 9.º ano participaram na iniciativa "Aprendiz por um dia". Durante a interrupção letiva da Páscoa puderam experimentar a profissão que escolheram, em contacto direto com o mercado de trabalho.

Plano de Oferta Formativa

No âmbito da Agenda para a Empregabilidade do Tâmega e Sousa, no ano passado, com a colaboração das escolas, entidades formativas e empresas foi elaborado um Diagnóstico das Necessidades de Formação e o Plano Diretor de Oferta Formativa. Adequar os gostos e as vontades dos inquiridos às reais necessidades de mercado foram os principais objetivos deste estudo.

Mais de 600 pessoas responderam aos inquéritos e os resultados demonstram que a população frequenta a formação tendo como primeiro objetivo a valorização pessoal, seguido da aprendizagem/domínio de uma técnica, aumento de escolaridade e progressão na carreira. Turismo e lazer, ciências informáticas, hotelaria e restauração e finanças, banca e seguros foram as áreas de formação mais escolhidas pelos alunos do concelho.

AUMENTO DE QUALIFICAÇÕES

Apostar na formação para encontrar emprego

Nas ofertas de emprego procuram-se pessoas especializadas. Enquanto a oportunidade de ingresso no mercado de trabalho não surge a formação é uma mais-valia.

A falta de qualificação dos desempregados é uma das características assumindo-se a formação como uma mais-valia, conferindo um aumento de escolaridade e aquisição de conhecimentos técnicos em áreas específicas.

Os Gabinetes de Inserção Profissional do concelho encaminham para formações, de acordo com a idade e com a escolaridade de cada um.

No dia 22 de outubro foram convocados perto de 50 jovens inscritos, com idade entre os 15 e 25 anos, com o 9.º ano de escolaridade. A proposta era frequentarem um curso de aprendizagem que confere a equivalência ao 12.º ano, com direito a receberem uma bolsa de formação. As propostas são variadas desde técnico de contabilidade até modelista de vestuário ou projetista de calçado e serviço de bar e mesa.

Para os desempregados com mais idade, com o 4.º ano de escolaridade, a proposta é um curso Educação e Formação de Adultos que confere o 9.º ano de escolaridade. Foram contatados telefonicamente mais de 100 pessoas tendo comparecido às sessões de esclarecimento perto de 50. O curso vai decorrer em espaço cedido pelo Centro Escolar de Lustosa, numa parceria entre a autarquia, a Junta de Freguesia de Lustosa, o Agrupamento de Escolas Norte e o Centro Social e Paroquial. Durante 18 meses os desempregados interessados vão frequentar uma formação na área da jardinagem, com direito a uma bolsa de formação acrescida de subsídios de alimentação e transporte.

A aposta na qualificação é fomentada, numa primeira fase, nos estabelecimentos de ensino onde a oferta formativa existente no concelho é diversificada de forma a cativar os mais novos a continuar na escola, tendo como principal objetivo ir ao encontro das reais necessidades do mercado de trabalho.

Desde os Cursos Educação e Formação de cozinha, serviço de bar, eletricidade e jardinagem até aos Profissionais de turismo, restauração informática ou multimédia que decorrem nos estabelecimentos de ensino públicos e privados são transmitidos aos alunos conteúdos práticos que permitem um melhor inserção no mercado de trabalho. Aos formandos são conferidos diferentes graus de qualificação com aptidões específicas para o desempenho de uma profissão.

EMPRESAS DE REFERÊNCIA

Grupo Calvelex aposta na qualificação e na inovação

Em Lustosa, localiza-se a sede da Calvelex, vocacionada para a confeção clássica feminina com 230 trabalhadores e com uma produção diária de 1700 peças.

O Grupo Calvelex é composto por três unidades de produção, em Lustosa, nos Carvalhos e em Matosinhos e com dois centros de distribuição em Famalicão e Vila do Conde. Há mais de 30 anos no mercado e com sede no concelho de Lousada contabiliza mais de 600 funcionários.

"O empresário não deve trabalhar sozinho, deve fazer parcerias para dinamizar a sua atividade"- esta é a ideia defendida por um dos responsáveis da empresa César Araújo. Assim, como a primeira empresa, de Lustosa, produzia somente calças, saias e vestidos foram estabelecidas parcerias com outras unidades fábris especializadas em casacos e blasers.

A aposta na tecnologia e na qualificação contínua dos trabalhadores é uma constante e para o empresário "*todos os nossos trabalhadores são de valor acrescentado. Pegamos numa costureira, com o 4.º ano que não teve direito a uma oportunidade de prosseguir estudos e através da formação acrescentamos-lhe valor*". Conhecimentos de informática e de inglês que permitam um melhor manuseamento de programas ou de maquinaria são algumas das áreas de formação.

A carteira de clientes da Calvelex prova a qualidade do trabalho que realizam com a exportação a ocupar lugar de destaque para países como os EUA, Espanha, França e Inglaterra.

As 1700 peças que produzem diariamente fazem parte do catálogo de marcas conceituadas da alta-costura feminina internacional e César Araújo afirma *"tenho orgulho em pôr na etiqueta a inscrição "Made in Portugal"*.

O segredo para o sucesso passa por *"muito trabalho"*, segundo o empresário, referindo o esforço em acompanhar o mais aproximadamente possível a evolução operada no sector. Com a constante atualização tecnológica dos seus equipamentos e dos processos produtivos utilizados, assim como pela preparação e dinamização dos recursos humanos que dispõe, as suas unidades fabris alcançaram um grau de eficácia que coloca o Grupo entre os mais competitivos do sector a nível nacional.

EMPRESAS DE REFERÊNCIA

Expotime recebe prémio de Prémio PME Líder 12

Empresa familiar a laborar, em Boim, desde 1991 especializada na produção de calças e blusões sportswear defende que "cada cliente é um parceiro".

O prémio PME Líder 12 foi atribuído a uma empresa de Lousada, Expotime, e representa *"orgulho e um grande estímulo, não só para todos os que trabalham dentro da empresa, como para os nossos parceiros de negócio que cada vez mais, apreciam trabalhar com empresas sérias e fiáveis"*.

Trata-se de empresa familiar com tradição no negócio de produção e comércio de vestuário desde 1955, ano em que o fundador Joaquin Valiñas começou a trabalhar na casa comercial do pai. Na década de 70 iniciou-se no negócio da exportação e, na década de 90, coincidindo com a entrada dos filhos Pedro e Nuno Valinhãs, os negócios da Expotime desenvolvem-se consideravelmente, transformando-se num dos maiores fabricantes de vestuário sportswear. O segredo para este crescimento traduz-se **"***numa política que já vem de longe de privilegiar o trabalho, a competência, a seriedade e um grande realismo financeiro. Achamos que nunca deveríamos gastar mais do que as nossas possibilidades. Os nossos investimentos, sempre foram orientados para a produtividade e qualidade"*.

O cliente assume o lugar de destaque na estratégia da Expotime que se concretiza na orientação para os mercados através do cumprimento de prazos de entrega, competitividade e qualidade.

Gerida por lousadenses e localizada na freguesia de Boim, os proprietários da Expotime afirmam que "*sentimo-nos bem em Lousada. Estamos perto de todos os centros nevrálgicos, como autoestradas, aeroporto, terminal de contentores, etc. e para além disso estamos numa região com muita mão-de-obra especializada dentro do nosso ramo de produção o que representa uma mais-valia"*.

Os trabalhadores e a sua formação são uma das preocupações da empresa que "*sempre foi uma autêntica escola profissional e os seus quadros especializados são uma prova disso*".

As parceiras são privilegiadas e promovidas e, em 2008, a Expotime criou uma unidade própria em Marrocos para produções mais competitivas e de produção longa.

A expansão da empresa é um desafio com *"aposta em trabalhar com clientes estrangeiros e manutenção dos clientes tradicionais no mercado interno e ainda desenvolver a venda direta nomeadamente através da internet"*.

NOVOS INVESTIDORES

Inauguração de nova empresa têxtil em Caíde de Rei

Na passada dia 11 de outubro foi inaugurada uma indústria têxtil, MiraTrevo, que emprega atualmente 20 funcionárias, com possibilidade de aumentar o quadro de pessoal.
António Tavares, proprietário da MiraTrevo referiu que *"há uma forte possibilidade de contratar mais gente, temos em mente entre 80 a 100 pessoas a trabalhar nesta unidade de produção"*.
O investidor, António Tavares, um português a viver no Luxemburgo, tem negócios na área da promoção imobiliária e teve também uma galeria de arte em França. Numa época em que se desinveste nesta área do têxtil, surge a marca "Sessantanove" que se destaca na roupa de homem e criança, que vai ser produzida fábrica Miratrevo, em Caíde de Rei.
O investidor refere ainda que é necessário efetuar uma adequação às reais necessidades do mercado tendo sempre como objetivo a qualidade. A empresa que agora começa a laborar em Caíde e Rei foi pensada em poucos meses e, após o cumprimento os requisitos legais, entrou em funcionamento. Com um discurso fluente em português, António Tavares reconhece que nem tudo tem sido fácil ao longo dos 32 anos de trabalho, mas "*as dificuldades vão sendo ultrapassadas e tenho tido sorte de encontrar as pessoas competentes*".
A Miratrevo é uma marca própria, com qualidade superior e, cujo objetivo, passa por ter lojas em diversos locais da Europa.
Para o vice-presidente da Câmara de Lousada, Dr. Pedro Machado, *é com enorme entusiasmo que acolhemos as empresas e os seus investidores que decidem apostar em Lousada, prestando apoio à sua fixação"*.

GAI
Gabinete de Apoio ao Investidor

O GAI – Gabinete de Apoio ao Investidor da autarquia tem como principal objetivo apoiar no desenvolvimento de atividades relacionadas com a criação de autoemprego, bem como atrair novos investidores, visando a melhoria das condições de sucesso de novos projetos e empresas a criar no concelho.
Com regularidade o Gabinete visita as empresas do concelho, com o intuito de prestar apoio no esclarecimento de programas e incentivos existentes e ainda recolhendo ofertas de trabalho ou propondo a contratação de desempregados incluídos na listagem do Gabinete de Inserção Profissional.